

Usiminas apura Lucro Líquido de R\$ 646 milhões no 1T08. Receita Líquida e EBITDA crescem 7% e 6% respectivamente.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2008. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A Usiminas (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2008 (1T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2007, exceto quando especificado em contrário.

O Sistema Usiminas apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2008, contabilizando uma receita líquida de R\$ 3,6 bilhões e um EBITDA de R\$ 1,3 bilhão, respectivamente 7% e 6% superiores aos resultados alcançados no 1T07. O lucro líquido do período foi de R\$ 646 milhões, montante próximo do lucro apurado no mesmo período do ano de 2007, com as margens mantendo-se estáveis. Estes resultados estão em linha com as expectativas da administração, que já considerava no planejamento do ano um ritmo menor de produção e vendas neste trimestre, devido às interferências na usina de Cubatão, em decorrência das obras de expansão e modernização de equipamentos.

Estas obras fazem parte de um extenso cronograma de investimentos nas usinas do Sistema Usiminas, que visam a melhoria de qualidade, enobrecimento de mix, expansão e redução de custo. A Usiminas, ao verticalizar sua produção com a aquisição do grupo de mineração J.Mendes, prepara-se também para investir nas minas, não só com vistas a garantir a segurança e controle do abastecimento deste insumo estratégico, como também para atuar no mercado internacional como exportadora.

A Usiminas vive um momento de transição, pela escolha, por parte dos acionistas controladores, de um novo CEO, um profissional com sólida carreira no setor industrial para comandar a Empresa e tocar adiante estes ousados projetos de investimento. Este processo sucessório não desvia o nosso foco com vistas à consolidação da posição de liderança no mercado interno e o aumento da presença no mercado internacional, a fim de colocar o Sistema Usiminas num novo patamar de produtividade e lucratividade.

A Administração

Destaques Consolidados

R\$ milhões	1T 2008	1T 2007	4T 2007	Var. 1T08/1T07
Vendas Físicas (mil t.)	1.886	1.936	1.980	-3%
Receita Líquida	3.554	3.336	3.479	7%
Lucro Bruto	1.233	1.144	1.198	8%
Lucro Operacional (EBIT) (a)	1.012	964	1.334	5%
Resultado Financeiro	(30)	9	(89)	
Lucro Líquido	646	642	970	1%
EBITDA (b)	1.254	1.178	1.217	6%
MARGEM EBITDA	35,3%	35,3%	35,0%	0 p.p.
EBITDA (R\$/t)	665	608	615	9%
Ativos Totais	22.770	19.320	20.699	18%
Endividamento Líquido	677	128	(952)	429%
Patrimônio Líquido	13.121	11.060	12.474	19%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Dados de Mercado

31/03/2008

Bovespa: USIM3 R\$ 102,81/ ação
USIM5 R\$ 98,40/ ação

EUA/OTC: USNZY US\$ 57,00/ADR

Latibex: XUSI € 35,99
XUSIO € 37,27

Teleconferências

05/05/2008

Português - 10h00 (Brasília)

Inglês - 12h00 (Brasília) / 11h00 (NY)

Webcast

www.usiminas.com.br/ri

Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
Superintendente de RI
Tel: (55 31) 3499 8856
brunofusaro@usiminas.com.br

Outras Informações

- Valor de mercado da Companhia em 31/03/08: R\$ 33,3 bilhões
- Saldo de caixa em 31/03/08: R\$ 3,7 bilhões
- Investimentos no Imobilizado no 1T08: R\$ 348 milhões

Análise Conjuntural e Perspectivas

Cenário Interno

“Forte ritmo de expansão da economia e consistente crescimento da demanda”

Economia Brasileira

A economia brasileira manteve um forte ritmo de expansão neste 1º trimestre. O cenário para 2008 aponta para um crescimento acima de 4%, sustentado, a exemplo de 2007, pelo aumento dos investimentos e do poder de consumo das famílias.

No entanto, este comportamento vem causando uma certa preocupação, tanto por parte do governo, quanto dos analistas econômicos, em relação à sustentabilidade deste crescimento, devido à elevada utilização da capacidade instalada em diversos setores da indústria e por conta das recentes pressões inflacionárias, o que levou as autoridades econômicas a elevar a taxa de juros.

Demanda de Aços Planos

O mercado interno de aços planos no 1T08 cresceu 19% quando comparado ao 1T07. Por segmentos, verificou-se um crescimento de 23% no setor automotivo e de 24% nos setores de grande rede (distribuição e construção civil), enquanto os setores da indústria apresentaram expansão menor, de 6%.

O setor automotivo continua a se destacar, com forte expansão das vendas de veículos. A produção, neste 1º trimestre, segundo dados da Anfavea, alcançou a marca de 783 mil unidades, 19% acima em relação ao 1T07, indicando um ritmo de produção anualizada de três milhões de unidades para 2008.

Na grande rede, o destaque é a demanda por parte dos distribuidores (+30%) e a construção civil e perfis, que tiveram incremento de 23%, em razão do aumento dos investimentos em habitação e as expansões industriais e comerciais.

O setor da indústria apresentou um crescimento mais modesto devido à retração verificada no setor de equipamentos eletrônicos, que vem sofrendo a concorrência dos produtos importados e também pelo menor ritmo de produção do setor de tubos de grande diâmetro. Todavia, este setor deverá apresentar uma demanda mais forte, em razão da ampla carteira de projetos do setor de petróleo e gás.

EVOLUÇÃO DA DEMANDA - Em mil t.			
SETORES	1T08	1T07	Var. %
AUTOMOBILÍSTICO	376,9	305,8	23,3
AUTOPEÇAS	470,0	383,8	22,5
NAVAL	14,7	12,4	18,5
RODOVIÁRIO	44,2	36,0	22,8
AGRÍCOLA / TRATORES	21,8	17,6	23,9
INDUSTRIAL	77,6	61,6	26,0
ELETROELETRÔNICO	84,7	89,0	-4,8
UTIL. DOMÉSTICAS	93,6	86,4	8,3
CONST. CIVIL / PERFIS	332,1	269,5	23,2
RELAMINAÇÃO	87,4	69,9	25,0
TUBOS PEQ. DIÂMETRO	292,6	270,7	8,1
DISTRIBUIÇÃO	887,4	683,9	29,8
TUBOS GR. DIÂMETRO	113,0	122,8	-8,0
OUTROS	220,1	206,0	6,8
TOTAL	3.116,1	2.615,4	19,1

Perspectivas

O mercado de produtos siderúrgicos tem refletido este desempenho tanto do consumo quanto dos investimentos, através do crescimento consistente da demanda. Assim, 2008 deverá ser o terceiro ano consecutivo de forte expansão da demanda.

Cenário Internacional

“Forte recuperação dos preços em todos os mercados internacionais”

O cenário dos EUA continua a mostrar a economia movendo-se para uma recessão, em decorrência dos reflexos negativos da crise do setor imobiliário. A contenção dos gastos dos consumidores e o aumento do desemprego deverão ter impacto crescente sobre o índice de confiança da população.

Na União Européia, apesar das previsões que apontavam uma retração da economia, os dados reais provaram ser mais elásticos do que o esperado.

As economias emergentes também mantiveram crescimento firme.

Demanda de Aços Planos

O cenário internacional de aços planos, a partir da virada de 2007, já indicava forte recuperação dos preços em todos os mercados internacionais. A perspectiva é motivada principalmente pelas fortes expectativas de aumento dos preços das principais matérias-primas utilizadas na fabricação do aço. Estas expectativas vieram a ser confirmadas com percentuais maiores do que até então se tinha imaginado.

Os acréscimos das matérias-primas, como minério de ferro, carvão mineral, coque metalúrgico e os fretes marítimos, além do custo do petróleo, são relacionados ao nível de dependência de

importação de cada país/usina e afetaram os custos de produção dos produtos de aço no mundo. Este cenário tem sido influenciado também pelos seguintes aspectos:

- manutenção estreita da linha da demanda e oferta;
- baixos estoques;
- menor exportação de produtos de aço pela China no período, que indica que as medidas internas do governo daquele país tenham começado a surtir efeito;
- desempenho da economia nos países emergentes, com uma menor dependência do comportamento da economia norte-americana;
- dúvida e falta de sinais mais contundentes dos efeitos da crise imobiliária dos EUA no setor financeiro e a abrangência dos seus efeitos nas demais economias mundiais.

Os preços internacionais médios para transações entre países podem ser citados, para entregas em maio e junho, como segue:

**Preços de Laminados Planos no Mercado Internacional
FOB porto de embarque**

Preços FOB base	US\$/ton
Placas	800 - 850 (*)
Chapas Grossas	1.100 - 1.200
Bobina a Quente	900
Bobina a Frio	1.000
Galvanizados	1.150

(*) qualidade comercial

Matérias-Primas

Minério de Ferro

Após a definição do preço de "benchmark" do minério de ferro para os contratos de longo prazo do ano fiscal de 2008, o preço "spot" começou a declinar. A China continua subindo o volume de suas importações, sendo que no primeiro trimestre de 2008 o volume atingiu 111 milhões de toneladas, 11% acima do mesmo período do ano passado, quando o país importou 100 milhões de toneladas.

Os fornecedores de minério de ferro da Austrália ainda não fecharam acordos para o ano fiscal de 2008, apesar de outros fornecedores terem seguido o percentual de aumento sinalizado pela VALE (Companhia Vale do Rio Doce) com intuito de buscar preços para compensar a diferença de cobrança do frete entre Brasil e China, com relação à Austrália para a China.

Carvão/Coque

A produção de várias minas de Queensland, na Austrália, foi reduzida em razão da inundação ocorrida no início deste ano, sendo que a BHPB já anunciou queda de 8,5 milhões de toneladas em sua previsão para o ano fiscal de 2008. Certamente, haverá um forte impacto no nível das exportações australianas de carvão neste ano, sendo que no primeiro trimestre já houve queda de 10%.

Nas últimas semanas do mês de março, surgiram os primeiros fechamentos de acordos para os contratos do ano fiscal de 2008 para o carvão metalúrgico, apresentando aumento vigoroso para os compradores.

Conseqüentemente esta alta no preço do carvão está impactando fortemente os custos da produção de coque, apesar de ser observado certo esfriamento da demanda por esta matéria-prima.

Produção de Aço - Mundial e Brasileira

Mundial

Segundo dados do IISI - International Iron and Steel Institute - a produção global de aço bruto no 1T08 atingiu cerca de 340 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 7% em relação ao mesmo período de 2007.

A Ásia continua como o continente de maior importância no cenário mundial, respondendo por 55% do total produzido. A China ocupa a posição de líder contribuindo com 188,2 milhões de toneladas, ou por 36% da produção total do trimestre.

A produção de aço bruto da América do Sul totalizou 12,4 milhões de toneladas e o Brasil representou, aproximadamente, 70% da produção.

Brasileira

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, no 1T08 foram produzidas cerca de 8,7 milhões de toneladas de aço bruto, 8% acima do volume produzido no mesmo período de 2007. A produção de aço bruto do Sistema Usiminas correspondeu a 23% desse total.

Já a produção siderúrgica brasileira de laminados (planos e longos) no 1T08 atingiu 6,5 milhões de toneladas, 6% acima do mesmo período de 2007 e as vendas das usinas ao mercado externo, relativas a laminados planos e semi-acabados (placas), totalizaram 1,6 milhão de toneladas.

Sistema Usiminas - Performance Operacional e Comercial

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T 2008	1T 2007	4T 2007	Var.	
				1T08/1T07	1T08/4T07
Usina de Ipatinga	1.103	1.098	1.110	0%	-1%
Usina de Cubatão	887	1.010	1.042	-12%	-15%
Total	1.990	2.108	2.152	-6%	-8%

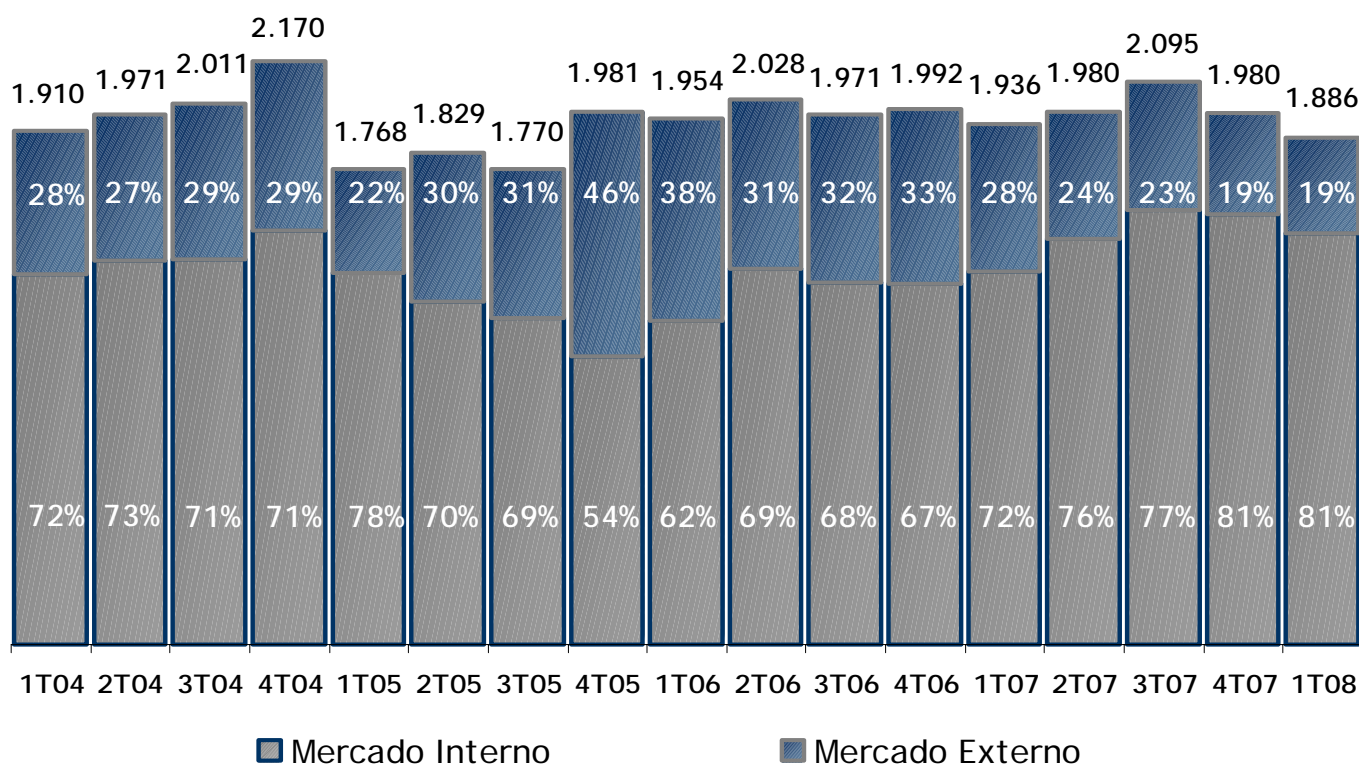
A produção de aço bruto do Sistema Usiminas atingiu no 1T08, 2,0 milhões de toneladas, um decréscimo de 6% em relação ao 1T07. Este resultado decorre da menor produção da usina de Cubatão, em razão das paradas programadas para a reforma e modernização de alguns equipamentos como:

- Alto-Forno nº1;
- Conversores nº 5 e nº 6 da Aciaria;
- Máquina de Lingotamento Contínuo nº 3;
- Desgaseificação a Vácuo (RH)

Estas intervenções permitirão o aumento da produção e significativo enobrecimento do mix de produtos a partir do segundo semestre do ano.

Em 31/03/08, a força de trabalho nas duas Empresas (Usiminas e Cosipa) totalizava 13.841 empregados.

Vendas Consolidadas (mil t)



“Vendas estáveis e priorização do mercado interno. Liderança de mercado mantida”

Vendas Totais

As vendas físicas totais de 1,9 milhão de toneladas no 1T08 ficaram 3% abaixo das vendas do mesmo período do ano anterior.

O mercado interno continua a ser priorizado, a fim de acompanhar a evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos e manter seus clientes abastecidos. Enquanto no 1T07 as vendas ao MI totalizaram 72% do volume, neste trimestre (1T08) o percentual foi de 81%.

O Sistema Usiminas, seguindo a tendência da demanda interna ascendente e o seu objetivo de manter seus clientes abastecidos, tem reduzido suas exportações ao mínimo necessário para manter sua estratégica presença em mercados e clientes selecionados, trazendo sua participação de produtos acabados a pouco mais de 10% de suas vendas, excluído o produto semifaturado “placas”.

Mercado Interno

As vendas no 1T08 atingiram 1,5 milhão de toneladas, 11% acima das ocorridas no 1T07. O aumento nas vendas foi mais expressivo aos setores de autopeças, equipamentos industriais, construção civil e distribuição.

Market Share: O Sistema Usiminas encerrou o período com participação de mercado de 48%, mantendo sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno.

Mercado Externo

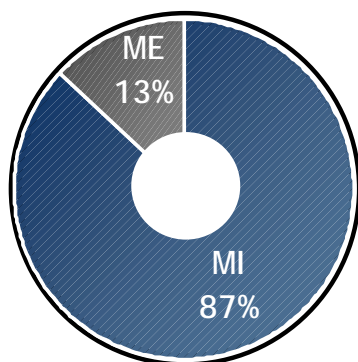
As exportações totalizaram 354 mil toneladas no 1T08, 36% inferiores ao volume do mesmo período de 2007, e corresponderam a 19% das vendas totais. A redução é decorrente da estratégia comercial da Companhia no sentido de priorizar o atendimento aos seus clientes locais, em detrimento do histórico volume destinado à exportação.

Vendas

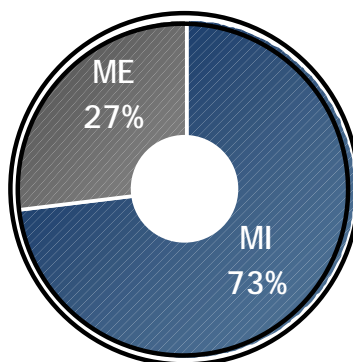
Mil toneladas	1T 2008		1T 2007		4T 2007		Var. 1T08/1T07
Usina de Ipatinga							
Mercado Interno	960	87%	801	80%	955	89%	20%
Mercado Externo	146	13%	204	20%	116	11%	-28%
Total	1.106	100%	1.005	100%	1.071	100%	10%
Usina de Cubatão							
Mercado Interno	572	73%	584	63%	648	71%	-2%
Mercado Externo	208	27%	347	37%	261	29%	-40%
Total	780	100%	931	100%	909	100%	-16%
Sistema							
Mercado Interno	1.532	81%	1.385	72%	1.603	81%	11%
Mercado Externo	354	19%	551	28%	377	19%	-36%
Total	1.886	100%	1.936	100%	1.980	100%	-3%

Distribuição das Vendas - 1T08

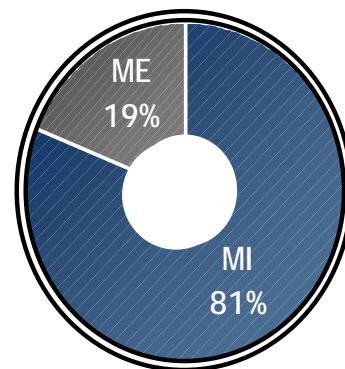
Usina de Ipatinga



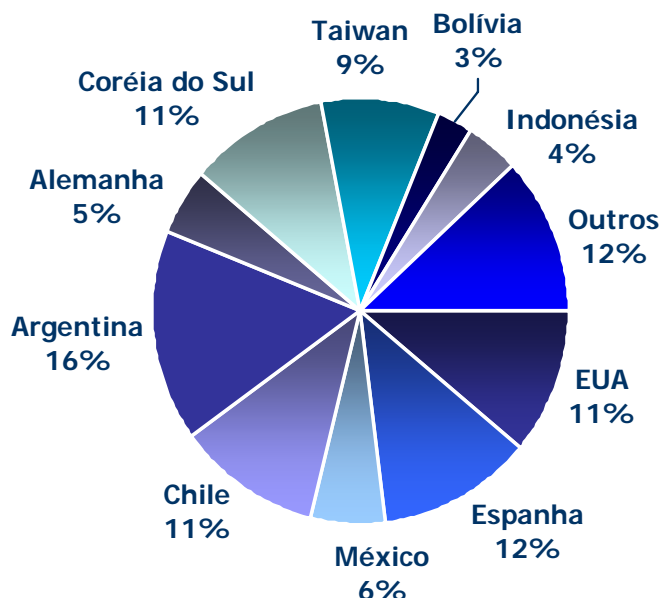
Usina de Cubatão



Sistema



Exportações do Sistema Usiminas



Desempenho Econômico-Financeiro

“ Resultados dentro da expectativa da Companhia. Receita, EBITDA e Lucro Líquido superiores aos do 1T07 ”

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 3,6 bilhões, 7% superior à alcançada no 1T07. A evolução é consequência de melhores preços, mix de produtos e maior volume de vendas ao mercado interno - 147 mil toneladas - em comparação ao volume vendido no 1T07, o que compensou a queda no volume total vendido no trimestre e a queda da receita das exportações, em decorrência da valorização do real frente ao dólar norte-americano.

No 1T08, a receita líquida por tonelada (relativa às vendas das Usinas de Ipatinga e Cubatão), foi de R\$ 1.678, 5% superior à alcançada no 1T07.

Receita Líquida (Usiminas + Cosipa) - R\$/ton.

	1T08	1T07	4T07	2007	2006
Total MI + ME	1.678	1.593	1.666	1.639	1.476

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R\$ 2,3 bilhões, 6% superior aos do 1T07. Este crescimento decorre do maior consumo de placas, chapas grossas e HDG adquiridas, maiores despesas relativas a obras e grandes reparos e reajuste de mão-de-obra.

Os reajustes de matérias-primas foram parcialmente compensados com os ganhos cambiais decorrentes da valorização do real frente ao dólar, que alcançou 15%.

O CPV total por tonelada (relativo às usinas de Ipatinga e Cubatão) no 1T08 foi de R\$ 1.125/ton contra R\$ 1.077/ton verificada no 1T07.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi 8% superior ao do 1T07, alcançando R\$ 1,2 bilhão. O acréscimo do preço médio de venda por tonelada permitiu o ganho de um ponto percentual da margem bruta, de 34% no 1T07 para 35% no 1T08.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações (EBIT)

As despesas e receitas operacionais no trimestre foram de R\$ 220,9 milhões no 1T08, enquanto que no 1T07 apurou-se uma despesa de R\$ 179,8 milhões. O aumento no atual trimestre reflete os efeitos de custos fixos não absorvidos em função da parada programada do alto-forno da usina de Cubatão, no valor de R\$ 16 milhões, além da constituição de provisões para contingências no valor de R\$ 19 milhões.

O Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações foi de R\$ 1,0 bilhão, 5% superior ao do 1T07. A margem operacional de 28,4% ficou próxima da obtida no 1T07.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, participações, provisões, depreciações e amortizações) superou em 6% o registrado no 1T07 e atingiu R\$ 1,3 bilhão. A margem EBITDA se manteve em 35%.

Resultado Financeiro

As despesas e receitas financeiras líquidas passaram de uma receita de R\$ 9 milhões no 1T07 para uma despesa de R\$ 30 milhões no 1T08, devido, basicamente, à redução dos ganhos decorrentes da variação cambial passiva quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de uma receita de R\$ 95 milhões no 1T07, para uma receita de R\$ 25 milhões no 1T08.

Participação em Controladas

O resultado de participações em controladas no 1T08 foi de R\$ 3,0 milhões, inferior aos R\$ 12,7 milhões obtidos no 1T07. Esta redução reflete, principalmente, a perda decorrente da amortização do ágio pela aquisição da J.Mendes no valor de R\$ 26 milhões. Outros fatos que contribuíram para o resultado foram os efeitos cambiais sobre os investimentos no exterior, negativos em R\$ 18 milhões, contra R\$ 60 milhões no 1T07. Além disso, os ganhos na Ternium, líquidos dos efeitos cambiais de R\$ 19 milhões no 1T08, contra R\$ 1 milhão no mesmo período do ano passado, também impactaram o resultado registrado.

Despesas e Receitas não Operacionais

No primeiro trimestre, foi apurada uma receita no valor de R\$ 5,6 milhões, decorrente de ganhos provenientes da venda de terrenos da Usiminas.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O IR/CS no montante de R\$ 339,0 milhões no 1T08 permaneceu estável.

Lucro Líquido

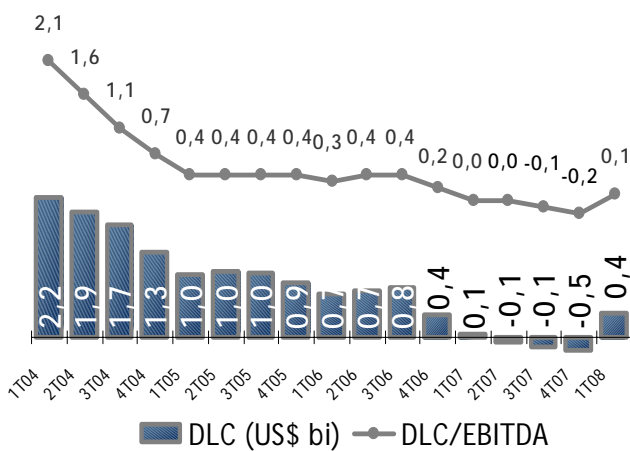
O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 646 milhões, aproximadamente 1% superior ao valor apurado no 1T07 e dentro das expectativas da Administração da Companhia para o período.

Endividamento

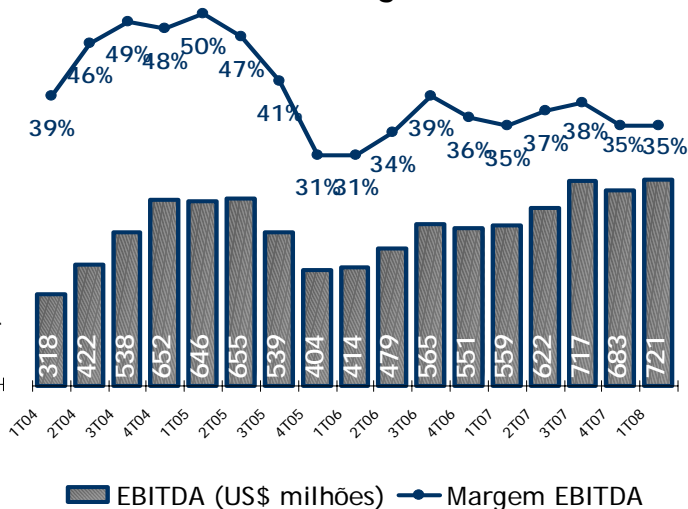
O endividamento total consolidado alcançou R\$ 4,3 bilhões em 31/03/08 (cerca de US\$ 2,5 bilhões) contra R\$ 3,0 bilhões contabilizado em 31/12/07 (US\$ 1,7 bilhão). A dívida líquida correspondia a R\$ 677 milhões em 31/03/08.

A dívida é composta por 40% de empréstimos/financiamentos em moeda local e 60% em moeda estrangeira. O perfil do endividamento é composto por 20% de vencimento no curto prazo e 80% a vencer no longo prazo.

Dívida Líquida Consolidada / EBITDA



EBITDA e Margem EBITDA



Investimentos

Os investimentos no imobilizado totalizaram R\$ 348 milhões no trimestre, contra R\$ 199 milhões no mesmo período de 2007, um crescimento de 75%, que foi aplicado em manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

Situação atual - principais investimentos em andamento

USINA DE IPATINGA

Nova Coqueria (nº 3)

Objetivo: produção de 750.000 ton/ano de coque a partir do 1º trimestre de 2010, visando proporcionar a auto-suficiência na produção de coque.

Projeto contratado com a Minmetals/Acre (China). Início do embarque dos equipamentos previsto para Junho/08. Obras civis (escavação) iniciadas em Março/08.

Nova Central Termelétrica

Objetivo: proporcionar a geração de 60 MW de energia elétrica na usina a partir do último trimestre de 2008, utilizando a sobra de gases combustíveis.

Projeto em fase de obras. Testes já foram iniciados.

USINA DE CUBATÃO

Linha de Tiras a Quente nº 2

Objetivo: produção de 2,3 milhões de ton/ano de laminados a quente a partir do 2º trimestre de 2011 na 1ª fase, 3,8 milhões de ton/ano na 2ª fase e 4,8 milhões de ton / ano na 3ª fase.

Contrato para fornecimento do Laminador assinado em Março/08 com a Mitsubishi. Início das obras previsto para o 3º trimestre de 2008.

Modernização da Máquina de Lingotamento Contínuo nº 3

Objetivo: aumentar a capacidade de produção da aciaria em cerca de 325.000 ton/ano de aço líquido, possibilitando a produção de aços mais nobres.

Início de operação está previsto para o final de Abril/08.

Reforma nº 5 do Alto Forno nº 1

Objetivo: atender os planos de aumento de produção a partir de Maio/08.

Parada do equipamento para reforma ocorreu em Fevereiro/08 e o início de operação está previsto para o final de Maio/08.

Turbina de Recuperação de Pressão do Alto Forno nº 2

Objetivo: propiciar a geração de 11,9 MW/h médio de energia elétrica a partir de Janeiro/09.

Fabricação do conjunto da Turbina concluída. Obras civis iniciadas em Fevereiro/08.

Mercado de Capitais



**Dow Jones
Sustainability Indexes**
Member 2007/08



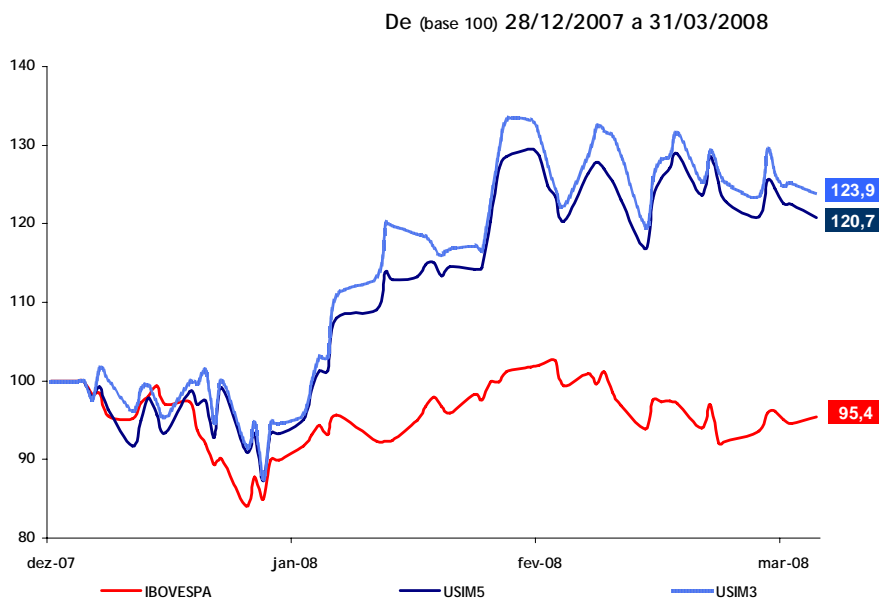
- Desempenho na Bovespa - Índice Ibovespa**

As ações da Usiminas apresentaram valorização no 1T08. As preferenciais classe “A” (USIM5), tiveram valorização de 21% e as ações ordinárias (USIM3) de 24%, enquanto o Ibovespa desvalorizou cerca de 5%.

A Usiminas manteve a quarta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa.

Em 31/03/08 a ação USIM5 estava cotada a R\$ 98,40 e a ação USIM3 a R\$ 102,81.

Usiminas ON e PNA versus Ibovespa



- Desempenho dos ADR's EUA**

As ações da Usiminas PNA negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 “USNZY” - mercado de balcão (OTC - Over the Counter) valorizaram-se 25% no 1T08, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou aproximadamente 1%. Em 31/03/08 a USNZY estava cotada a US\$ 57,00.

- Desempenho na Latibex - Madri**

As ações Listadas na Latibex - “XUSI”, continuam a ocupar posição de destaque e estão entre as ações mais negociadas (em volume). No 1T08, tiveram valorização de 15% cotadas em € 35,99 em 31/03/08. As ações XUSIO (ordinárias) também apresentaram valorização de 16%, cotadas a € 37,27.

Fatos Relevantes do Período

- Aquisição em fevereiro/08 de Ativos de Mineração do Grupo J.Mendes. (*)
- Prorrogação do Contrato de Fornecimento de Energia com a CEMIG. (*)
- Pagamento, em 09/04/08, de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos no valor de R\$ 610,3 milhões. (*)

() vide release sobre os resultados do 4T07, disponível na CVM e no website:
www.usiminas.com.br/ri*

- No mês de março/08, a Usiminas realizou 2 operações de captação de recursos destinadas aos investimentos da Companhia, com as seguintes características:

Operação:	Senior Export Prepayment Facility Agreement
Emissor:	Usiminas
Valor:	US\$ 600 milhões
Prazo:	5 e 7 anos

Operação:	Senior Revolving Credit Agreement
Emissor:	International Commercial Steel Ltd
Garantia:	Usiminas
Valor:	US\$ 700 milhões
Prazo:	2 anos

Fatos Relevantes Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

Em 29/04/08 foram realizadas as **Assembléias Geral Ordinária e Extraordinária** da Companhia, quando foram aprovados os seguintes assuntos:

- Relatório Anual da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2007;
- Destinação do lucro líquido do exercício e ratificação das distribuições antecipadas de juros sobre capital próprio, intermediários e complementares, e de dividendos adicionais;
- Fixação da verba anual da remuneração dos Administradores;
- Eleição dos membros do **Conselho de Administração**, efetivos e suplentes, para o biênio 2008/2010, ficando definida a seguinte composição:

Membros Efetivos:

- Albano Chagas Vieira
- Bertoldo Machado Veiga
- Gabriel Stoliar
- Hidemi Kawai
- Humberto Eudes Vieira Diniz
- Marcelo Pereira Malta de Araújo
- Rinaldo Campos Soares
- Toru Obata
- Toshimi Sugiyama
- Wilson Nélio Brumer (Presidente)

- Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, ficando definida a seguinte composição:

Membros Efetivos:

- Elízio Damião Gonçalves de Araújo
 - Eugemar Taipinas Ramos
 - Carlos Roberto Nassif Campolina
 - Antonio Joaquim Ferreira Custódio
 - Masato Ninomiya
- Aumento do capital social em R\$4.050.000.000,00 (quatro bilhões e cinquenta milhões de reais), por incorporação de reservas, com aumento do número de ações;
 - Bonificação em ações ordinárias e preferenciais classes "A" e "B" na proporção de 50% para cada ação possuída;
 - Alteração do "caput" do art. 5º do Estatuto Social da Companhia, modificando o capital social para R\$12.150.000.000,00, dividido em 506.893.095 ações, sendo 252.630.342 ações ordinárias, 253.388.612 ações preferenciais classe "A" e 874.141 ações preferenciais classe "B", todas escriturais, sem valor nominal.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração de 29/04/08, foi eleita a Diretoria Executiva da Companhia para o biênio 2008/2010, com mandato até 30/04/2010, ficando definida a seguinte composição:

- Diretor-Presidente: Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco
- Diretor de Desenvolvimento: Gabriel Márcio Janot Pacheco
- Diretor de Comercialização/Mercado Interno: Idalino Coelho Ferreira
- Diretor Industrial: Omar Silva Júnior
- Diretor de Finanças e Relações com Investidores: Paulo Penido Pinto Marques
- Diretor de Comercialização/Mercado Externo: Renato Vallerini Júnior
- Diretor de Relações Especiais: Takashi Hirao

Outras Empresas Participantes do Sistema Usiminas

Ternium

- A Ternium divulgará seus resultados somente em 05/05/08.

Como destaque, o comunicado emitido pela Ternium em 17/04/08, em relação ao processo de nacionalização da Sidor, decidido pelo governo Venezuelano, que informou que a Ternium e o governo da Venezuela subscreveram um acordo estipulando a criação de um comitê de transição, composto por representantes do governo, do sindicato de trabalhadores e os acionistas da classe "B" de ações da Sidor. Este comitê supervisionará as operações da Sidor durante o período de transição, até que se complete a nacionalização da Sidor, atuando em coordenação com o Conselho de Administração da Companhia.

Esperava-se também o início naquela data, das conversações entre os representantes da Ternium e o governo Venezuelano, em relação aos termos e condições em que a totalidade ou uma parte significativa da participação da Ternium na Sidor deverá ser transferida para o governo.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex e Imsa), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

MRS

A MRS prevê divulgar os resultados do 1T08 somente no início do mês de maio/08.

Unigal

No 1T08, foram processadas 120,4 mil toneladas de produtos, 6% acima da produção despachada no 1T07. A receita líquida (por serviços de beneficiamento) no 1T08, foi de R\$ 49,3 milhões, 16% acima da apurada no 1T07.

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 43,2 milhões (13% acima em relação ao 1T07).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 16,2 milhões, um crescimento de 108% em relação ao lucro do mesmo período de 2007.

A Unigal, "joint-venture" entre a Usiminas e a Nippon Steel, processa bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente e a Usiminas detém 79,3% do seu capital.

Usiminas Mecânica S/A

A receita líquida do 1T08 alcançou a cifra de R\$ 272,0 milhões. O lucro líquido do 1T08 foi de R\$ 29,7 milhões, um crescimento de 118% em relação a igual período do ano anterior é reflexo da expressiva carteira de projetos da Companhia, podendo ser destacados os seguintes projetos:

- Montagens de equipamentos para a mina de níquel da Mineração Onça Puma Ltda;
- Fornecimento e montagem de equipamentos de processos e estruturas para nova fábrica da Alumínio de Maranhão - Alumar;
- Fabricação e montagem de 408 vagões de minério para a MRS;
- Fornecimento de estruturas do prédio da Aciaria para a Companhia Siderúrgica do Atlântico - CSA;
- Fornecimento de estruturas para a mina de níquel da Anglo América Ltda.

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

Outras Informações:
Superintendência de Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8856

Gilson Rodrigues Bentes
gilson@cosipa.com.br
Tel: (11) 5070-8980 (Cosipa - SP)
Tel: (31) 3499-8617 (Usiminas BH)

Matheus Perdigão Rosa
mprosa@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8056

Luciana Valadares dos Santos
lsantos@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8619

Diogo Dias Gonçalves
dgoncalves@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8710



Financial Investor Relations Brasil
Lígia Montagnani – Consultora
Tel.: (55 11) 3897-6405
ligia.montagnani@firb.com

Banco Custodiante das Ações: Bradesco S/A
Departamento de Acionistas
Fone: 00X11 – 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON
ADR's - Banco Depositário

Visite a página de Relações com investidores: www.usiminas.com.br/ri

Teleconferência: segunda-feira, 05 de maio de 2008

Local, às 10:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:
Brasil: (11) 4688-6301
Exterior: (55 11) 4688-6301

Internacional, às 12:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:
EUA: (1 800) 860-2442
Brasil: (11) 4688-6301
Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: 778 (local) / 898 (internacional)
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br



ADR
Nível I



Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2008	1T 2007	4T 2007	Var. 1T08/1T07
Receita Líquida de Vendas	1.934.748	1.733.919	1.898.688	12%
Mercado Interno	1.755.490	1.455.684	1.742.300	21%
Mercado Externo	179.258	278.235	156.388	-36%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.276.690)	(1.114.214)	(1.262.306)	15%
Lucro Bruto	658.058	619.705	636.382	6%
Margem bruta	34%	36%	34%	-2 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(79.611)	(95.415)	121.837	-17%
Vendas	(25.286)	(28.471)	(29.066)	-11%
Gerais e Administrativas	(40.315)	(38.155)	(50.659)	6%
Outras (Despesas) Receitas	(14.010)	(28.789)	201.562	-51%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	578.447	524.290	758.219	10%
Margem Operacional	30%	30%	40%	0 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(35.878)	6.471	(83.144)	
Receitas Financeiras	51.003	20.168	58.369	153%
Despesas Financeiras	(86.881)	(13.697)	(141.513)	534%
Participação em Controladas	294.691	288.710	390.992	2%
Lucro Operacional	837.260	819.471	1.066.067	2%
Resultado Não Operacional	6.652	448	2.570	1385%
Lucro antes dos Tributos	843.912	819.919	1.068.637	3%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(194.420)	(179.846)	(92.630)	8%
Lucro Líquido	649.492	640.073	976.007	1%
Margem Líquida	34%	37%	51%	-3 p.p.
Lucro Líquido por ação	1,97374	2,91768	2,96599	-32%
EBITDA	666.852	626.855	638.705	6%
Margem EBITDA	34,5%	36,2%	33,6%	-1,7 p.p.
Depreciação	70.088	69.289	70.149	1%
Provisões	18.317	33.276	(189.663)	-45%

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2008	1T 2007	4T 2007	Var. 1T08/1T07
Receita Líquida de Vendas	3.553.746	3.336.070	3.479.188	7%
Mercado Interno	3.088.547	2.618.671	3.011.847	18%
Mercado Externo	465.199	717.399	467.341	-35%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.321.061)	(2.191.846)	(2.280.763)	6%
Lucro Bruto	1.232.685	1.144.224	1.198.425	8%
Margem bruta	35%	34%	34%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(220.904)	(179.843)	135.368	23%
Vendas	(67.320)	(60.199)	(64.852)	12%
Gerais e Administrativas	(80.119)	(73.548)	(94.055)	9%
Outras (Despesas) Receitas	(73.465)	(46.096)	294.275	59%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.011.781	964.381	1.333.793	5%
Margem Operacional	28%	29%	38%	-1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(30.165)	8.524	(89.003)	
Receitas Financeiras	109.056	47.745	92.256	128%
Despesas Financeiras	(139.221)	(39.221)	(181.259)	255%
Participação em Controladas	2.782	12.653	6.618	-78%
Lucro Operacional	984.398	985.558	1.251.408	0%
Resultado Não Operacional	5.625	(126)	(591)	
Lucro antes dos Tributos e das Participações	990.023	985.432	1.250.817	0%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(339.183)	(337.708)	(277.263)	0%
Lucro antes das Participações	650.840	647.724	973.554	0%
Participações Minoritários	(4.613)	(5.898)	(3.688)	-22%
Lucro Líquido	646.227	641.826	969.866	1%
Margem Líquida	18%	19%	28%	-1 p.p.
Lucro Líquido por ação	1,96382	2,92567	2,94733	-33%
EBITDA	1.254.003	1.177.638	1.216.724	6%
Margem EBITDA	35,3%	35,3%	35,0%	0 p.p.
Depreciação	180.306	176.749	178.997	2%
Provisões	61.916	36.508	(296.066)	70%

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1T 2008	1T 2007	1T 2008	1T 2007
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	649.492	640.073	646.227	641.826
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	14.905	(9.122)	22.001	(75.837)
Depreciação, Amortização e Exaustão	70.088	69.289	180.306	176.749
Baixa de Investimentos	1.183	1.795	1.838	1.917
Participações em Controladas/Coligadas	(294.691)	(288.710)	(2.782)	(12.653)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	39.916	28.652	13.770	28.652
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.011)	53.366	(71.272)	87.467
Provisões	(7.295)	(939)	(20.593)	14.849
Ajuste Participação Minoritários	0	0	4.613	5.898
Total	433.587	494.404	774.108	868.868
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	9.307	42.786	(207.478)	46.433
Nos Estoques	(130.229)	(10.673)	(104.271)	(27.992)
Em Impostos a Recuperar	(2.255)	6.285	(57.818)	(6.399)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	0	0	0	0
Em Depósitos Judiciais	(4.977)	(224)	(14.529)	(2.956)
Contas a receber de empresas ligadas	(4.310)	1.505	(4.409)	0
Outros	(84.326)	(41.894)	(97.300)	(57.538)
Total	(216.790)	(2.215)	(485.805)	(48.452)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	80.354	(20.072)	(35.159)	11.327
Valores a pagar a sociedades ligadas	(7.048)	(10.780)	(366)	(13.957)
Adiantamentos de clientes	2.528	9.416	147.077	44.977
Tributos a recolher	(850)	14.057	26.014	53.371
Imposto de Renda e Contribuição Social	19.830	59.188	(85.332)	68.882
Outros	19.659	11.588	27.079	(9.172)
Total	114.473	63.397	79.313	155.428
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	331.270	555.586	367.616	975.844
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	1.421.089	46.941	1.524.649	115.040
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(42.797)	(107.105)	(181.703)	(323.123)
Juros Pagos s/ tributos parcelados	(7.804)	(4.069)	(1.016)	(4.400)
Resgate de Operações de Swap	(2.618)	0	(31.633)	(171.912)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(40.521)	(34.208)	(38.867)	(34.310)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	1.327.349	(98.441)	1.271.430	(418.705)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(1.628.244)	0	(1.563.872)	0
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(145.832)	(79.714)	(347.823)	(199.096)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.774.076)	(79.714)	(1.911.695)	(199.096)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(8.413)	(10.043)	(8.923)	(25.735)
Variação no Saldo do Caixa	(123.870)	367.388	(281.572)	332.308
No Início do Período	1.970.101	1.274.494	3.950.937	2.721.062
No Final do Período	1.846.231	1.641.882	3.669.365	3.053.370

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-08	31-dez-07	31-mar-08	31-dez-07
Circulante	4.762.049	4.712.786	9.151.709	8.962.928
Disponibilidades	1.846.231	1.970.101	3.669.365	3.950.937
Contas a Receber	816.084	825.391	1.886.253	1.678.775
Impostos a Recuperar	62.552	60.297	236.405	178.587
Estoques	1.504.704	1.374.475	2.797.985	2.693.714
Impostos Diferidos	50.730	41.135	90.961	81.564
Outros Títulos e Valores a Receber	481.748	441.387	470.740	379.351
Realizável a Longo Prazo	652.257	575.039	1.154.655	1.020.565
Impostos Diferidos	347.336	347.336	608.085	613.578
Depósitos Judiciais	163.744	158.767	221.957	229.741
Impostos a Recuperar	40.574	34.305	144.395	107.424
Outros	100.603	34.631	180.218	69.822
Permanente	12.797.721	10.800.225	12.463.192	10.715.256
Investimentos	9.097.281	7.174.346	3.249.380	1.683.259
Imobilizado	3.700.440	3.625.879	9.193.481	9.011.407
Diferido	-	-	20.331	20.590
Total do Ativo	18.212.027	16.088.050	22.769.556	20.698.749

Balço Patrimonial - Passivo

Legislaço Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-08	31-dez-07	31-mar-08	31-dez-07
Circulante	1.866.516	1.805.877	4.209.516	3.769.391
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	185.067	174.599	888.470	588.829
Fornecedores, empreiteiros e fretes	410.253	329.899	798.637	833.796
Impostos, Taxas e Contribuições	304.177	305.381	626.638	684.032
Valores a pagar a sociedades ligadas	83.457	89.489	77.578	76.928
Instrumentos Financeiros	4.124	2.808	225.786	128.563
Passivo Atuarial	72.756	70.115	79.452	77.569
Dividendos a pagar	578.987	619.508	588.049	626.916
Outros	227.695	214.078	924.906	752.758
Exigível a Longo Prazo	3.164.271	1.750.425	5.322.371	4.340.949
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	2.032.000	610.180	3.163.551	2.133.725
Valores a pagar a sociedades ligadas	4.190	5.206	4.190	5.206
Contingências	208.951	220.934	527.746	535.893
Passivo Atuarial	860.948	853.258	1.237.010	1.210.006
Impostos Diferidos	58.182	59.515	210.234	260.342
Intrumentos Financeiros	-	1.332	174.395	189.582
Outros	-	-	5.245	6.195
Participação dos Minoritários	-	-	117.111	114.078
Patrimônio Líquido	13.181.240	12.531.748	13.120.558	12.474.331
Capital Social	8.100.000	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Reservas	4.431.748	1.244.331	4.374.331	1.202.436
Lucro do Exercício	649.492	3.187.417	646.227	3.171.895
Total do Passivo	18.212.027	16.088.050	22.769.556	20.698.749

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	1T 2008		1T 2007		4T 2007		Var. 1T08/1T07
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.886	100%	1.936	100%	1.980	100%	-3%
Chapas Grossas	463	25%	462	24%	486	25%	0%
Laminados a Quente	589	31%	538	28%	624	32%	9%
Laminados a Frio	456	24%	528	27%	464	23%	-14%
Eletro-Galvanizados	75	4%	63	3%	70	3%	19%
Galvanizados por Imersão a Quente	100	5%	95	5%	99	5%	5%
Produtos Processados	61	3%	63	3%	65	3%	-3%
Placas	142	8%	187	10%	172	9%	-24%
MERC. INTERNO	1.532	81%	1.385	72%	1.603	81%	11%
Chapas Grossas	353	19%	360	19%	342	17%	-2%
Laminados a Quente	540	28%	454	23%	589	29%	19%
Laminados a Frio	398	21%	362	19%	427	22%	10%
Eletro-Galvanizados	65	3%	48	2%	57	3%	35%
Galvanizados por Imersão a Quente	87	5%	86	5%	91	5%	1%
Produtos Processados	37	2%	41	2%	44	2%	-10%
Placas	52	3%	34	2%	53	3%	53%
MERC. EXTERNO	354	19%	551	28%	377	19%	-36%
Chapas Grossas	110	6%	102	5%	144	7%	8%
Laminados a Quente	49	2%	84	4%	35	2%	-42%
Laminados a Frio	58	3%	166	9%	37	2%	-65%
Eletro-Galvanizados	10	1%	15	1%	13	1%	-33%
Galvanizados por Imersão a Quente	13	1%	9	0%	8	0%	44%
Produtos Processados	24	1%	22	1%	21	1%	9%
Placas	90	5%	153	8%	119	6%	-41%

Receita Líquida por tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	1T 08	4T 07	3T 07	2T 07	1T 07	4T 06	3T 06	2T 06
Total Geral	1.678	1.666	1.667	1.628	1.593	1.567	1.537	1.419
Chapas Grossas	1.892	1.887	2.017	1.942	1.888	1.823	1.644	1.591
Laminados a Quente	1.447	1.455	1.467	1.361	1.347	1.354	1.356	1.294
Laminados a Frio	1.676	1.720	1.679	1.593	1.557	1.601	1.633	1.550
Eletro-galvanizados	2.068	2.076	2.104	2.072	2.068	2.004	2.089	1.987
Galvanizados Imersão a quente	2.245	2.161	2.210	2.120	2.106	2.044	2.069	1.934
Produtos Processados	1.913	1.972	1.933	1.834	1.939	1.876	1.996	1.812
Placas	850	774	798	780	829	851	955	656

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	1T 08		1T 07		4T 07		Var. 1T08/1T07
Mercado Interno	1.532	100%	1.385	100%	1.603	100%	11%
Automobilístico	199	13%	185	13%	217	14%	8%
Auto-Peças	274	18%	240	17%	278	17%	14%
Construção Naval	15	1%	12	1%	9	1%	25%
Tubos de Grande Diâmetro	97	6%	115	8%	98	6%	-16%
Tubos de Pequeno Diâmetro	115	8%	80	6%	126	8%	44%
Embalagens	18	1%	21	2%	28	2%	-14%
Utilidades Domésticas	30	2%	33	2%	33	2%	-9%
Construção Civil	96	6%	82	6%	93	6%	17%
Eletro-Eletrônicos	60	4%	63	5%	74	5%	-5%
Distribuidores	355	23%	292	21%	372	22%	22%
Maquinário e Equipamentos Ind.	133	9%	110	8%	68	4%	21%
Outros	140	9%	152	11%	209	13%	-8%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas (*)

(% volume)

	1T08 (*)	2007 (*)	2006 (*)	2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)
MERCADO INTERNO	48%	52%	52%	53%	55%	60%
Automobilístico	53%	59%	59%	59%	55%	62%
Auto-Peças	58%	61%	62%	59%	62%	67%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Eletro-Eletrônicos	71%	73%	65%	66%	63%	58%
Utilidades Domésticas	33%	35%	38%	33%	36%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	86%	88%	98%	94%	98%	95%
Tubos de Pequeno Diâmetro	39%	39%	54%	54%	60%	68%
Embalagens	12%	14%	13%	14%	15%	16%
Construção Civil	34%	35%	40%	44%	48%	58%
Distribuidores	40%	44%	42%	44%	51%	59%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN e Arcelor Mittal.

Fonte: IBS

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31-mar-08			31-dez-07	Var. Mar08/Dez07
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	742.862	1.859.086	2.601.948	2.024.994	28%
TJLP	99.519	457.999	557.518	522.597	7%
Outros	15.503	231.444	246.947	28.299	773%
Sub-Total	857.884	2.548.529	3.406.413	2.575.890	32%
Debêntures	8.309	500.000	508.309	0	-
Sub-Total	866.193	3.048.529	3.914.722	2.575.890	52%
Tributos Parcelados	22.277	115.022	137.299	146.664	-6%
Sub-Total	888.470	3.163.551	4.052.021	2.722.554	49%
FEMCO	6.696	287.604	294.300	276.747	6%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	895.166	3.451.155	4.346.321	2.999.301	45%
CAIXA e APLICAÇÕES			3.669.365	3.950.937	-7%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			676.956	(951.636)	-171%

(*) 92,3% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	1T 2008	1T 2007	4T 2007	Var. 1T08/1T07
Efeitos Monetários	(7.023)	(15.922)	(17.428)	-56%
Varição Cambial	30.441	63.126	60.443	-52%
Receitas (Despesas) de <i>Hedge</i>	177	(29.422)	(14.936)	-101%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(67.071)	(59.902)	(63.545)	12%
Receitas Financeiras	92.388	74.560	111.587	24%
Outras Despesas Financeiras	(79.077)	(23.916)	(165.124)	231%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(30.165)	8.524	(89.003)	-454%